



INFORMATIVO APOEMA

www.apoema.com.br

ANO 2 - VOL86 - 10/DEZ-2010

Conferência mundial sobre o clima reconhece a importância da Educação Ambiental

Bere Adams

A atualidade nos exige uma nova postura para o enfrentamento das dificuldades ambientais e sociais com as quais convivemos. A reincidência de mortandade dos peixes do Rio dos Sinos indica que as ações de proteção e preservação do meio ambiente não estão alcançando aqueles que mais o prejudicam. Projetos promovem Educação Ambiental em comunidades ribeirinhas para que não despejem seus resíduos no rio, mas a maior poluição que nele é liberada vem justamente de quem já sabe muito bem o que está fazendo, mas não toma providências para a solução, ignorando por completo a importância da preservação.

Temos questões urgentes como consumo, desperdício, lixo, poluição, aquecimento global, que precisam ser priorizadas nas gestões de todas as organizações sociais, privadas, governamentais ou da sociedade civil, para que evitemos um caos ainda maior, com consequências imprevisíveis. Equacionar os problemas sociais (violência, desemprego, marginalidade, drogas) e ambi-

entais (poluição, desmatamento, aquecimento global) não seria tão difícil se houvesse mais investimento em uma educação voltada para a sustentabilidade ambiental.

É para buscar soluções para as mudanças climáticas que está ocorrendo a Conferência do Clima (COP-16) em Cancún, no México, mas lá não está havendo entendimento quando o assunto é determinar ações para diminuir a emissão de gases que aumentam o efeito estufa, na atmosfera. Porém, todos eles concordam em um ponto e surpreendem quando firmam o primeiro acordo sobre educação, formação e sensibilização. O documento aprovado na Conferência sinaliza amadurecimento e seriedade, determinando a promoção do conhecimento sobre mudanças climáticas para toda sociedade, especialmente para os jovens; incentiva a participação de toda sociedade nos processos e no desenvolvimento de projetos nacionais e regionais; e ressalta a importância da elaboração de estratégias formais e não formais de Educação Ambiental.

Uma excelente notícia que mexe lá na raiz de muitos problemas: a educação.

Fonte: <http://projetoapoema.blogspot.com/>

Revista Monografias Ambientais - REMOA-CCR/UFSM

"A Revista Eletrônica "Monografias Ambientais" tem como objetivo atender a demanda de produção científica vinculada, tanto ao Programa de Pós-graduação em Educação Ambiental da UFSM, quanto a todos os cursos/programas da UFSM e de outras IES que trabalhem com a temática educação ambiental.

A revista pode ser acessada no endereço:
www.ufsm.br/remoa



SIMPÓSIO COMEMORATIVO DOS 15 ANOS DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL E RECURSOS HÍDRICOS: TRANSFORMANDO UTOPIA EM REALIDADE

O Projeto Apoema - Educação Ambiental estará participando do SIMPÓSIO COMEMORATIVO que será realizado nos dias 13, 14 e 15 de dezembro de 2010, em São Carlos/SP.

O Simpósio Comemorativo é promovido pelo Centro de Recursos Hídricos e Ecologia Aplicada (CRHEA), e contará com a participação de professores, alunos, ex-alunos e funcionários que ao longo desses 15 anos construíram este espaço de diálogo transdisciplinar referente às questões ambientais.

Berenice Gehlen Adams estará presente na mesa redonda "Caminhos viáveis para a Transformação de Utopia em Realidade" programada para o dia 15, as 8 horas. A mesa conta ainda com a participação de Izabel Cristina de Moura Carvalho - PUC (RS), Irani Cristina Silvério Tirelli - Colégio Salesiano - Lorena (SP), Gilberto Passos de Freitas - Tribunal de Justiça (SP) e ainda, Solange Terezinha de Lima Guimarães - UNESP (Rio Claro).

O planeta paga a conta do consumo excessivo - O Estado do Mundo

Sessenta e oito milhões de carros, oitenta e cinco milhões de geladeiras, duzentos e noventa e sete milhões de computadores, um bilhão e duzentos milhões de celulares vendidos em apenas um ano. A conta é alta, quem paga? O planeta.

Fala Helio Mattar - presidente do Instituto Akatu

"Neste momento nós estamos consumindo aproximadamente 30% a mais do que o mundo pode renovar, seja em ar limpo, água potável, terra agricultável e absorção de resíduos. Isto quer dizer que nós estamos tirando do cheque especial do planeta. Um cheque especial que tem uma taxa elevada porque o que se tira, não volta."

Este diagnóstico está no relatório "Estado do Mundo", apresentado em português pelo Instituto Akatu, uma organização que promove o consumo consciente e é produzido há vinte e oito anos pelo WWI, um instituto de pesquisas independente com sede nos Estados Unidos. O trabalho aborda temas globais e propõe caminhos para uma sociedade mais justa, menos consumista, mais sustentável..

Este ano, o foco do documento "Estado do Mundo" gira em torno do consumo excessivo, dos impactos que ele provoca e da necessidade urgente de mudança. O relatório disponível na internet em quase trinta idiomas revela, por exemplo, que na última década o consumo de bens e serviços cresceu 28%. Além de excessivo, ele é desigual, está concentrado apenas em uma pequena parcela da população (16%) que é responsável por quase 80% dos gastos com bens e serviços.

Fala Helio Mattar "Se todo mundo, hoje, no planeta (6,8 bilhões de pessoas) viesse a consumir como as populações mais ricas, nós precisaríamos de quase cinco planetas."

Os mais ricos e desenvolvidos gastam compulsivamente. enquanto os pobres não têm acesso nem aos itens básicos.

Fala Helio Mattar

"Necessariamente o consumo deverá ser democratizado. Basta pensar nos dois bilhões que, ainda hoje, vivem em situação de pobreza extrema, miséria. É preciso que este grupo de pessoas possa entrar no mercado para consumir aquilo que é básico para a vida humana, aquilo que traz tranquilidade para a vida humana. A pergunta é: qual modelo de consumo será viável para dar sustentabilidade ao consumo de 6,8 bilhões de pessoas?"

O documento que pode servir de base para os tomadores de decisão revela o cenário atual e mostra caminhos para novas políticas que estimulem processos [de produção] mais limpos e responsáveis. Mas a ferramenta mais potente está na ponta desta cadeia produtiva: o consumidor, que precisa parar de comprar por impulso, por "status" e passar a comprar para o seu bem estar. Assumir um novo estilo de vida.

Fala Helio Mattar

"Que saia do descartável e vá para o durável, que saia do material e vá para o virtual, que saia do global e vá para o local, que saia do individual e que vá para o compartilhado".

A versão em inglês do "Estado do Mundo - 2010" pode ser comprada no site da WWI e alguns capítulos estão disponíveis gratuitamente para download. Já a versão em português está disponibilizada sem nenhum custo no site da WWI e, também, do Akatu .

Fonte: Instituto Akatu



Ultima edição do Ano

O Projeto Apoema encerra as atividades deste informativo tendo em vista o período de férias dos espaços escolares e deseja a todos um **Feliz Natal** com muito amor e um **Ano Novo** repleto de realizações. Que em todos os dias de 2011 possamos alcançar significativas mudanças que nos tornem pessoas melhores para a vida e para o meio ambiente.



PARA REFLETIR

"O futuro não é um lugar onde estamos indo, mas um lugar que estamos criando. O caminho para ele não é encontrado, mas construído e o ato de fazê-lo muda tanto o realizador quanto o destino."

Antoine de Saint-Exupery

Nova edição da revista eletrônica **Educação Ambiental em Ação**

Lançamento on-line previsto para dia 12 de dezembro de 2010. Acesse:

www.revistaeea.org

Informativo elaborado por:

Projeto Apoema: www.apoema.com.br
Produção e diagramação: Bere Adams
Jornalista Resp.- Alice G. Adams
Contato: bere@apoema.com.br
alice@apoema.com.br